

Colecção
IBEGEANA

SERVIÇO GRÁFICO DO I.B.G.E.

Relatório

S-7

I. B. G. E.	
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	
BIBLIOTECA	
N.º de Reg.	0.204
Data	7/7/54

1954

Senhor Secretário-Geral,

No desempenho de nossas atribuições, vimos apresentar-vos o relatório do Serviço Gráfico referente ao ano findo de 1954.

No que se refere às publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Serviço Gráfico confeccionou os seguintes exemplares:

1. Conselho Nacional de Geografia

a) Publicações

Boletim Geográfico - nº 112 - Ano XI

Boletim Geográfico - nº 113 - Ano XI

Boletim Geográfico - nº 114 - Ano XI

Boletim Geográfico - nº 115 - Ano XI

Boletim Geográfico - nº 116 - Ano XI

Revista Brasileira de Geografia - nº 1 - Ano XV

Revista Brasileira de Geografia - nº 2 - Ano XV

Revista Brasileira de Geografia - nº 3 - Ano XV

Revista Brasileira de Geografia - nº 4 - Ano XV

Revista Brasileira de Geografia - no 1 - Ano XVI

Limites Meridionais e Orientais da área de Ocorrência da Floresta Amazônica em Territórios Brasileiros.

Resoluções do Diretório Central - nºs 438 a 460 - 1953.

Observações Geográficas no Território Federal do Guaporé.

Posse do Desembargador Florêncio de Abreu na Sociedade Brasileira de Geografia.

Instalação da Comissão Nacional da União Geográfica Internacional.

Guia de excursão a Caxias do Sul.

Guia de excursão à Central Técnica de São Jerônimo e às Minas de Arrôio dos Ratos

Aspectos da Geografia Rio-grandense

Estudos Geográficos do Território do Amapá

1º Centenário das Ferrovias Brasileiras

Anuário Geográfico do Estado do Rio de Janeiro - 1953.

Geografia das Estradas de Ferro Brasileiras em seu 1º Centenário
 Guia de excursão a Angra dos Reis

Regimento da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia (Agosto, 1956)

Exposição de Motivos Referente ao XVIII Congresso Internacional de Geografia

À Margem da 1ª Observação Astronômica em Terra do Brasil

Resoluções da Assembléia-Geral - nºs 429 a 446.

b) Cartas Geográficas do Brasil

Mapa do Brasil - Escala 1 : 500.000

Carinhanha - SO - Fôlha SO-23-SO

Jaguaribe - NE - Fôlha SE-24-NE

Jaguaribe - SE - Fôlha SE-24-SE

Teresina - SO - Fôlha SB-23-SO

Paranápanema - SE - Fôlha SF-22-SE

Teresina - NE - Fôlha SB-23-NE

Jaguaribe - SO - Fôlha SB-24-SO

Mapa da Hiléia Amazônica - Escala 1 : 500.000

São Luiz - Fôlha SA-23-SE

Rio São Francisco - Fôlha SC-23-SE.

2. Conselho Nacional de Estatística

a) Secretaria-Geral

Revista Brasileira dos Municípios - nº 22 - Ano VI

Revista Brasileira dos Municípios - nº 23 - Ano VI

Revista Brasileira dos Municípios - nº 24 - Ano VI

Revista Brasileira dos Municípios - nº 25 - Ano VII

Revista Brasileira dos Municípios - nº 26 - Ano VII

Revista Brasileira dos Municípios - nº 27 - Ano VII

Revista Brasileira de Estatística - nº 55 - Ano XIV

Revista Brasileira de Estatística - nº 56 - Ano XIV

Revista Brasileira de Estatística - nº 57 - Ano XV

Revista Brasileira de Estatística - nº 58 - Ano XV

- Revista Brasileira de Estatística - nº 59 - Ano XV
- Boletim Estatístico - nº 44 - Ano XII
- Boletim Estatístico - nº 45 - Ano XII
- Boletim Estatístico - nº 46 - Ano XII
- Boletim Estatístico - nº 47 - Ano XII
- Alguns Aspectos da Análise Econômica
Urbo Curitiba
- Estatística do Culto Católico Romano - 1946/50
- Estudos e Sugestões
- A Amostragem e as Estatísticas Agrícolas
- Princípios do Levantamento Estatístico
- Estatística do Comércio Exterior (setº e jan. a setº de 1952)
- Regimento do Curso Livre, de Nível Intermediário
- Resoluções - nº 564
- Melhoramentos Urbanos - 1951
- Alguns Aspectos da Vida Cultural Brasileira
- Instruções sôbre a execução dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal nos novos municípios
- Resoluções da Junta Executiva Central - 1953 - vol. XVII
- População do Brasil
- Produção Industrial
- Padrão de Vida
- Algumas Séries Estatísticas
- Posse no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro do Desembargador Florêncio de Abreu
- A Mortalidade da População Natural do Brasil
- Resultados do Recenseamento de 1950 - Estado do Paraná
- Pesquisa sôbre a natalidade no Brasil - 2ª série - Estatística Demográfica nº 16.
- Números índices dos preços e das quantidades no Comércio Exterior e de Cabotagem - 3ª série - Estatística Comercial nº 3
- Estatística do Comércio Exterior - dezº e janeiro a dezº de 1953
- Pesquisa sôbre as populações urbanas e rurais do Brasil - Estatística Demográfica nº 17
- Regimento Interno do III Congresso Nacional dos Municípios
- Produtos Industriais

- Saudação aos municipalistas
- A Revolução Municipalista
- Estudos de Estatística Teórica e Aplicada - Estatística Cultural nº 6
- Estudos de Estatística Teórica e Aplicada - Estatística Cultural nº 7
- Relatório da Delegação Brasileira à XXVIII Sessão do Instituto Internacional de Estatística - Roma, 1953
- A Produção Industrial do Distrito Federal - 1952.
- Crimes e Contravenções - 1942/1946
- Crimes e Contravenções - (Distrito Federal) - 1947.
- Crimes e Contravenções - 1948
- O Idealismo e o Esperanto
- Observações sobre o cálculo do Coeficiente de Reprodução de uma População
- Aspectos Econômicos de Algumas Características Demográficas
- O Conselho Nacional de Estatística em 1953
- A Produção Industrial do Distrito Federal - 1952
- Teoria das Distribuições de Laurent Schwartz e Algumas Explicações a Estatística
- Alguns Aspectos Demográficos e Econômicos da Agricultura no Brasil - Estatística Demográfica
- A Duração Média da Vida Economicamente Ativa
- Perspectivas de Assimilação Cultural dos Imigrantes no Brasil
- Método para a Estimativa da Fecundidade de Populações sem Registro ou com Registro Incompleto dos Nascimentos
- Monografia de Ilhéus
- Monografia de Ilhéus (2ª tiragem)
- Monografia de Campos
- Monografia de Sorocaba
- Illustration de L'Influence de la Mortalité et de la Natalité sur la Composition par âge de la Population
- Melhoramentos Urbanos - 1952
- Estatística do Comércio Exterior - março e janeiro a março de 1954.
- Estudos de Estatística Teórica e Aplicada - Estatística Demográfica nº 18
- Instruções sobre Gratificações Pro-labore, pela arrecadação da quota de Estatística na Agência Municipal de Estatística
- Monografia do Território do Guaporé.

Sinopse Estatística do Ensino Superior

Instrução Sobre a Execução dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal nos Novos Municípios

Censo Demográfico - Estado de São Paulo (Série Regional - volume XXV - tomo I)

Monografia do Município de Itabuna

Monografia do Território do Rio Branco

Ilustração da Influência da Mortalidade e da Natalidade sobre a Composição por idade da População

Anuário Estatístico do Brasil - 1954.

b) C.N.E. - Serviço Nacional de Recenseamento

As Favelas do Distrito Federal e o Recenseamento de 1950

Estado do Paraná - Censo Demográfico

Estado do Paraná - Censo Agrícola

Censo Demográfico - Estado de São Paulo - volume XXV - Tomo 1.

O material para o expediente do I.B.G.E., impresso e em branco, foi fornecido normalmente, bem como as requisições do selo de Estatística e todos os questionários da Campanha Estatística. As publicações periódicas do C.N.E. foram entregues rigorosamente em dia e sua distribuição, agora a cargo do Serviço Gráfico, foi efetuada em tempo.

O "Anuário Estatístico do Brasil", referente ao ano de 1954, teve sua circulação iniciada em 15 de dezembro, isto é, no período previsto para o seu aparecimento.

As estatísticas relativas à produção das oficinas no ano em causa estão expressas nos números seguintes:

1) Impressos avulsos

Encomendas entregues no período	952
Número de exemplares impressos	19.182.787
Papel recortado em branco - número de folhas .	1.137.330
Artefatos diversos	288.547

2) Publicações em livro ou folheto.

Encomendas entregues no período	665
Total das tiragens	1.952.411
Número de páginas impressas	{ Por título 45.415
	{ Por edição 139.313.830
Número de brochuras	631.454
Número de encadernações	5.982

Em 31 de dezembro de 1954 o número de operários do Serviço Gráfico era de 303, a saber:

Homens	{ maiores - 222
	{ menores - 26
Mulheres	{ maiores - 41
	{ menores - 14

Os serviços sociais foram ampliados com a instalação de um gabinete dentário, o qual juntamente com o serviço médico prestou com eficiência toda a assistência aos operários e suas respectivas famílias. O movimento da enfermaria foi o seguinte:

Empregados atendidos (nº de consultas)	1.441
Famílias (nº de consultas)	632
Visitas domiciliares	37
Curativos efetuados	1.597
Injeções aplicadas	{ intramusculares 2.383
	{ endovenosas 939
Radiografias pulmonares (abreugrafia)	435
Exames de sangue	140
Aplicação de raio infra-vermelho	363
Outros exames	30

As propriedades foram valorizadas pela sua adequada manutenção e o Conjunto Residencial foi todo calçado e completada a sua arborização, que se estendeu ao terreno adjacente ao mesmo.

A séde do clube dos operários - Arce 14 de Março - teve algumas obras, visando a melhorar as condições de distração e recreio aos moradores do conjunto e às suas respectivas famílias, achando-se presentemente em estudo o projeto de ampliação do conjunto e construção do grupo social já previsto.

O restaurante do Serviço Gráfico abasteceu-se inteiramente de verduras plantadas em nossos terrenos, mantendo desta forma os preços antigos das refeições.

x x
 x

Situação econômica e financeira

✱ Em início de 1954, o então Secretário-Geral do C.N.E. determinou que se intensificassem ao máximo os trabalhos comerciais, a fim de que pudesse ser aumentada a receita do estabelecimento, pois tal era o desejo de sua administração, em vista da carência de outros trabalhos do I.B.G.E. para fazer face à capacidade de produção das oficinas.

De fato, a previsão para o número de encomendas proveniente do Instituto se apresentava fraca para o ano de 1954, fato confirmado no final de exercício, quando destacamos as seguintes taxas percentuais que representam o valor dos trabalhos da Entidade com relação ao total das receitas industriais do estabelecimento, durante o ano:

C.N.E.	{	Secretaria-Geral	35,19%
		Serv. Nacional de Recenseamento ..	2,34%
C.N.G. -		Secretaria-Geral	<u>6,22%</u>

A diferença, ou sejam, 56,25%, está distribuída entre as entidades públicas e autárquicas e as de caráter privado.

Mais adiante apresentamos as cifras correspondentes às taxas mencionadas.

Em cumprimento à orientação traçada pela Secretaria-Geral neste particular, e não sem pouca dificuldade, procuramos estabe

lecer o movimento desejado, • justificando, por assim dizer, a manutenção de pessoal que em hipótese contrária precisaria ser dispensado. Esta última alternativa, como é óbvio, viria, sem dúvida, a onerar em demasia a verba de indenizações, além de alguns inconvenientes de ordem técnica, ou seja, entre êles, a obtenção de novos profissionais quando necessários.

O valor da receita atingiu as cifras abaixo, e se distribuiu da seguinte forma:

Receitas industriais

C.N.E. - Secretaria-Geral	Cr.\$ 8.885.514,90
C.N.E. - Serviço Nacional de Recenseamento. "	589.899,00
C.N.G. - Secretaria-Geral	" 1.570.458,40
Outros clientes	" 14.204.718,30

Receitas Diversas

Patrimoniais	" 293.775,40
Extraordinárias	" 498.084,60
	<u>Cr.\$ 26.042.450,60</u>

A produção industrial poderia ser superior, não fôsem certas circunstância relacionadas com a aparelhagem das oficinas, as quais foram organizadas e montadas com a finalidade precípua de servir ao I.B.G.E., não se adaptando a certos trabalhos comerciais - de natureza avulsa - que reforçariam, por assim dizer, os resultados financeiros.

A impossibilidade do Serviço Gráfico poder firmar prazo para entrega de encomendas particulares, face aos interesses do I.B.G.E., afasta, também, grande número de bons clientes.

A despesa do exercício de 1954, foi restrita às imprescindíveis necessidades para o funcionamento normal das oficinas e a conservação e manutenção dos bens imóveis do estabelecimento.

Entretanto, o Serviço Gráfico sofreu, no exercício em referência, duas majorações importantes em sua despesa com mão-de-obra, por fôrça de dispositivos legais, como sejam o decreto-lei nº 35.450,

de 1-5-54, que alterou os níveis então vigentes de salário mínimo, e o acôrdo celebrado pelos gráficos do Distrito Federal para aumento de salário. Sendo ambos os casos de efeito compulsório, não havia por onde evitar tal acréscimo, o qual veio a representar, em nossa fôlha de pagamento, a mais, os seguintes dados percentuais:

Aumento de despesa pela lei do salário mínimo	15,8%
Idem, idem, em face do acôrdo dos gráficos	<u>11,1%</u>
Total:	<u><u>26,9%</u></u>

Essas alterações no orçamento do Serviço Gráfico, como é óbvio, causam certo retraimento no resultado esperado, fato facilmente compreensível se levarmos em conta o prazo relativamente longo que as encomendas mais lucrativas ficam em execução e cujos orçamentos nem sempre podem prever essas flutuações, a bem dizer inesperadas nos respectivos custos.

Outro fato preponderante no exame dessa rubrica é o relacionado com o crescimento natural das oficinas, ocasionando novos encargos e, conseqüentemente, novos onus para com a assistência social que este Serviço adota, os quais, neste setor, representaram 6% sôbre o montante da despesa com mão-de-obra.

Não obstante tôda a conjuntura já descrita, conseguimos no exercício em causa um "superavit" de Cr. \$1.019.715,40, distribuído na forma constante do balanço geral.

Ao encerrarmos êste relatório, é mister acentuar que, não somente na parte técnica, como na administrativa, durante o ano próximo passado, o Serviço Gráfico sofreu melhoramentos fundamentais e básicos, os quais, sem dúvida, em muito virão a aumentar a sua eficiência para o futuro.

O plano de reequipamento das oficinas, a iniciar-se agora, possibilitará, por outro lado, aumento da capacidade de produção e dotará o Serviço Gráfico de elementos materiais mais completos para execução de maior número de trabalhos que fôr de interêsse para o Estabelecimento, face à sua organização. X

SERVIÇO GRÁFICO, EM 14 DE FEVEREIRO DE 1955.

Ruut Sachse American
Superintendente